



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Departamento de Educação em Ciências Naturais e Matemática

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**Análise das Acções de Sensibilização Ambiental na Polymoz, Lda.,  
Maputo**

Selma Humberto Duarte

Maputo, Fevereiro 2024

# Análise das acções de sensibilização ambiental na Polymoz, Lda. Maputo

Monografia apresentada ao Departamento de Educação em Ciências Naturais e Matemática da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane como requisito final para a obtenção do grau de Licenciatura em Educação Ambiental.

Selma Humberto Duarte

Supervisora: Mestre Cláudia Adélia Buce

Maputo, Fevereiro 2024

## **DECLARAÇÃO DE ORIGINALIDADE**

Esta monografia foi julgada suficiente, como um dos requisitos para obtenção do grau de Licenciatura em Educação Ambiental e aprovada na sua forma final pelo curso de Licenciatura em Educação Ambiental na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

Mestre Armindo Raul Ernesto

---

(Director do Curso de Educação Ambiental)

### **O Júri de Avaliação**

O presidente do júri

---

O examinador

---

A supervisora

---

(Mestre Cláudia Adélia Buce)

## AGRADECIMENTOS

### AGRADEÇO:

- Ao poderoso Deus, pelo suporte e por estar na dianteira da minha vida e desta jornada, desde o início do curso até a presente data.
- Aos meus pais, Humberto Duarte e Dulce Costa Morais, pelo apoio que me deram durante todo o percurso de formação e da minha vida.
- Ao meu namorado, Valdinácio Martins, pela sua disponibilidade, em poder ajudar em tudo quanto precisei durante a minha formação.
- À minha supervisora, Mestre Cláudia Adélia Buce, pela sua disponibilidade orientando-me pacientemente, instruindo-me com ideias e conselhos para a elaboração desta monografia.
- A todo o corpo docente do curso de licenciatura em Educação Ambiental pela minha formação.
- A todos os amigos, e familiares que directa ou indirectamente contribuíram para a minha formação.
- À minha companheira, Dulce Pinho, pelos momentos difíceis e felizes que passamos juntas durante a formação, e pela força.
- A Polymoz Lda., por permitir a recolha de dados para efectivação desta monografia.

**A todos o meu muito obrigado!**

## **DEDICATORIA**

Dedico esta monografia aos meus pais, Humberto Duarte e Dulce Costa Morais, por acreditarem nos meus sonhos e pelo apoio que me deram durante o percurso da minha formação.

## **DECLARAÇÃO DE HONRA**

Selma Humberto Duarte, declaro por minha honra que esta monografia nunca foi apresentada, na sua essência, para obtenção de qualquer grau ou num outro âmbito e que constitui o resultado do meu labor individual, estando indicado ao longo do texto e nas referências bibliográficas todas as fontes utilizadas.

---

(Selma Humberto Duarte)

## Índice

DECLARAÇÃO DE ORIGINALIDADE .....	i
AGRADECIMENTOS .....	ii
DEDICATORIA .....	iii
DECLARAÇÃO DE HONRA.....	iv
LISTA DE SIGLAS .....	vii
LISTA DE QUADROS.....	vii
RESUMO .....	vii
ABSTRACT.....	ix
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Introdução.....	1
1.2. Formulação do Problema .....	2
1.3. Objectivos e Perguntas de Pesquisa.....	4
1.3.1 Objectivo Geral.....	4
1.3.2 Objectivos específicos .....	4
1.3.3 Perguntas de pesquisa .....	4
1.4. Justificativa do estudo .....	4
CAPITULO II: REVISÃO DE LITERATURA .....	6
2.1. Conceitos-chave.....	6
2.1.1 Sensibilização ambiental.....	6
2.1.2 Postura pró-ambiental .....	7
2.2. Acções de sensibilização ambiental empresarial.....	7
2.3 Contributo da sensibilização ambiental para mudança de comportamento.....	9
CAPITULO III: METODOLOGIA .....	10

3.1	Descrição do local de estudo.....	10
3.2.	Abordagem metodológica .....	10
3.3.	População e amostra.....	11
3.4.	Técnica de recolha de dados.....	11
3.5.	Técnica de análise de dados .....	12
3.7	Aspectos éticos.....	12
3.8	Limitações .....	13
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....		14
4.1	Entendimento dos trabalhadores da Indústria Polymoz, Lda. sobre a sensibilização ambiental .....	14
4.2	Acções de sensibilização ambiental desenvolvidas na empresa .....	16
4.3.	Contribuição das acções de sensibilização ambiental na Indústria Polymoz Lda.....	20
CAPITULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....		23
5.1.	Conclusões .....	23
5.2	Recomendações.....	24
6.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	25
ANEXO.....		30
Anexo I: Credencial da Faculdade de Educação para empresa Polymoz Lda. ....		30
APÊNDICES.....		31
Apêndice I: Guião de entrevista.....		31
Apêndice II: Categorização dos dados da entrevista .....		33

## LISTA DE SIGLAS

ISO: International Organization for Standardization

ONU: Organização das Nações Unidas

## LISTA DE QUADROS

Quadro 4.1: Local onde ouviram falar de sensibilização ambiental.....	14
Quadro 4.2: Entendimento dos trabalhadores sobre o termo sensibilização ambiental.....	15
Quadro 4.3: Assuntos ambientais abordados .....	17
Quadro 4.4 : Quem falou sobre meio ambiente .....	18
Quadro 4.5: Tipo de actividade de sensibilização ambiental.....	19
Quadro 4.6: Periodicidade das acções de sensibilização ambiental .....	19
Quadro 4.7: Importância das acções de sensibilização ambiental .....	20
Quadro 4.8: Mudança resultantes das acções de sensibilização ambiental .....	21
Quadro 4.9: Concepções do conceito postura pró-ambiental .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b> 22

## RESUMO

A presente pesquisa foi realizada na empresa Polymoz Lda. com o intuito de analisar as acções de sensibilização ambiental que promovem a postura pró-ambiental nesta empresa, partindo do entendimento dos trabalhadores sobre a sensibilização ambiental; descrever as acções de sensibilização ambiental desenvolvidas na indústria; e aferir a contribuição das acções na adopção de postura ambiental por parte dos trabalhadores. O estudo seguiu abordagem qualitativa e quantitativa, com carácter descritivo. Para a recolha de dados recorreu-se a entrevista semi-estruturada, com uma amostra de 30 trabalhadores de um universo de 42. Para a análise dos dados seguiu-se a técnica de análise de conteúdo e os resultados da pesquisa indicam que os trabalhadores da Indústria Polymoz entendem a sensibilização ambiental como sendo educação sobre meio ambiente, entretanto, embora em menor percentagem, existem os que entendem como sendo a prática de acções de conservação ambientais com destaque para limpezas. Nesta industria são

desenvolvidas acções de sensibilização ambiental em forma de reunião, contudo essas acções não são estruturadas e, muitas vezes, são centradas nas questões de higiene e segurança no trabalho, com maior atenção nas limpezas e uso racional dos recursos dentro da empresa. Estas acções contribuem para mudança de comportamento dos trabalhadores no que concerne ao desperdício de recursos e as limpezas no local do seu trabalho. Assim, concluiu-se que, apesar das diferenças nas abordagens dos conteúdos, as acções de sensibilização desenvolvidas contribuem para a mudança de comportamento dos trabalhadores, devendo integrar de forma planificada os assuntos ambientais que contribuam para a adopção da postura pró-ambiental. Desta forma, recomenda-se que a Polymoz integre a educação estruturada, através da elaboração de um programa de educação ambiental que apresente de forma clara as acções de sensibilização ambiental.

**Palavras-chave:** Postura pró-ambiental; Sensibilização ambiental.

## **ABSTRACT**

The present research was conducted at Polymoz Lda company with the aim of analyzing environmental awareness actions that promote a pro-environmental stance within this company. This study begins with an understanding of the employees' perspective on environmental awareness. It describes the environmental awareness initiatives undertaken in the industry and assesses their impact on workers' adoption of environmentally friendly behaviors. The study employed both qualitative and quantitative approaches with a descriptive character. Data collection involved semi-structured interviews with a sample of 30 employees out of a total of 42. Data analysis was conducted using content analysis. The research found that industry workers perceive environmental awareness as environmental education. However, there are those who view environmental awareness as actions with an emphasis on activities such as beach cleanups. In the industry, environmental awareness actions are conducted during meetings, although they lack structure and often focus on hygiene and workplace safety issues. Finally, despite irregularities and disparities in content approaches, the awareness actions aimed at changing employees' behavior are evident in how they show concern for resource conservation and workplace cleanliness. It is recommended to integrate environmental issues in a planned manner to further encourage a pro-environmental stance. Thus, it is recommended to hire an environmental educator and develop an environmental education program that clearly outlines environmental awareness actions.

Keywords: Pro-environmental posture; Environmental awareness.

## **CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO**

O presente capítulo descreve os elementos de contextualização da pesquisa, nomeadamente a introdução, a formulação do problema, os objectivos gerais e específicos, as perguntas de pesquisa e a justificativa do estudo.

### **1.1 Introdução**

Segundo Camargo (2002), desde o início da revolução industrial, a implantação de técnicas de produção e modos de consumo predatórios vêm provocando um grande impacto sobre o meio ambiente. Os impactos ambientais associados à industrialização são ocasionados pela invenção das máquinas, o crescimento económico desordenado, a utilização de grandes quantidades de energia entre outras formas de exploração excessiva dos recursos ambientais (Mendoza, 2019).

Na década de 70, na Conferência Internacional de Estocolmo, discutiu-se sobre meio ambiente e desenvolvimento, tendo como objectivo, consciencializar os países sobre a importância da conservação ambiental como factor fundamental para a manutenção da espécie humana (Camargo, 2002).

Os impactos ambientais podem ser minimizados, por um lado e segundo Paiva (2011) através de práticas ecologicamente mais adequadas como: adopção de tecnologias ambientais, implantação de sistema de gestão ambiental, racionalização do uso de recursos naturais, entre outros e, por outro lado (Silva, 2018) por meio da sensibilização dos trabalhadores para que estes percebam a importância da valorização do meio ambiente durante o desenvolvimento das suas actividades profissionais e domésticas

Assim, sabendo que a produção do plástico coloca em risco a conservação do meio ambiente, é necessário que os trabalhadores percebam isto e saibam como controlar esse risco (Ferreira, 2013). Ademais, olhando para a ISO 14001, Sistema de Gestão Ambiental, as actividades de sensibilização ambiental são uma obrigatoriedade para as empresas que representam uma ameaça à conservação ambiental (Oliveira & Pinheiro, 2010).

É com este pressuposto que, o presente estudo pretende analisar as acções de sensibilização

ambiental desenvolvidas pela Indústria Polymoz, Lda. Esta indústria dedica-se a produção de sacolas plásticas, portanto, pelo facto deste tipo de material envolver a sua queima, periga o equilíbrio ambiental, uma vez que liberta gases tóxicos para a atmosfera e que, conseqüentemente, comprometem o bem-estar dos seres vivos (Organização das Nações Unidas – ONU, 2009).

## **1.2. Formulação do Problema**

A Revolução Industrial é um importante facto histórico que modificou profundamente as relações mantidas entre o homem e o meio ambiente, tendo ao longo dos séculos XX e XXI registado graves problemas associados ao meio ambiente com maior destaque para a poluição da água, do solo e do ar (Ganzala, 2018).

Ainda de acordo com Ganzala (2018), a construção de fábricas no ambiente urbano viabilizou um espaço de circulação de recursos e materiais que potencializam a geração de resíduos, aumentam a quantidade de poluentes lançados na atmosfera, nos recursos hídricos e/ou no solo.

Aliado ao que foi dito por Ganzala (2018), sobre os impactos negativos da operação de uma fábrica dentro de um centro urbano e associado aos impactos ambientais e de saúde pública gerada pela indústria plástica citada pela ONU (2009), constitui preocupação da presente pesquisa a existência de uma indústria de produção de material plástico (Polymoz, Lda.) no bairro de Chamanculo na cidade de Maputo. Importa salientar que, a referida indústria dedica-se a produção de material plástico (sacolas plásticas). A mesma é circundada por áreas habitacionais e serviços socioeconómicos, tais como: Centro de Saúde, Mercado e terminal rodoviário.

Ganzala (2018) destaca que as empresas que representam um risco para o meio ambiente e conseqüentemente para a sociedade circunvizinha são necessário desenvolver políticas ambientais que estimulem a implementação de estratégias sustentáveis que permitam conciliar a produção e preservação do meio ambiente.

Na mesma linha de pensamento, Rocha (2009), afirma que é preciso antes, estimular e sensibilizar os funcionários para que se interessem pelas questões ambientais no ambiente de trabalho para a melhoria das condições do planeta.

Segundo Santos e Gould (2018), a educação ambiental nas empresas tem um papel fundamental

de sensibilização e de motivação, levando os funcionários a buscar soluções e respostas para a problemática ambiental. Os mesmos autores enaltecem que o papel da educação ambiental, por meio da sensibilização, busca gerar benefícios para o local de trabalho assim como para o trabalhador levando-o à aplicação da aprendizagem sobre os cuidados a ter com o meio ambiente no seu local de trabalho.

Baseado em Ganzala (2008), Rocha (2009), Santos e Gould (2018) presume-se que a Polymoz de acordo com a natureza das suas actividades e sua localização desenvolva as acções de sensibilização ambiental com vista a desenvolver as actividades em harmonia com a protecção ambiental. Ademais, de acordo com a Norma ISO 14001, as empresas têm a obrigação de integrar acções de sensibilização como forma de envolver os trabalhadores na participação de práticas ambientais que visam proteger o meio ambiente contra os danos ambientais resultantes das suas actividades.

É neste contexto que na presente pesquisa pretende-se analisar as acções de sensibilização ambiental desenvolvidas pela Indústria Polymoz, Lda. Para o efeito, formula-se a seguinte pergunta de pesquisa: **Que acções de sensibilização ambiental são desenvolvidas pela Indústria Polymoz, Lda?**

### **1.3. Objectivos e Perguntas de Pesquisa**

#### **1.3.1 Objectivo Geral**

- Analisar as acções de sensibilização ambiental que promovem a postura pró-ambiental na Industria Polymoz, Lda.

#### **1.3.2 Objectivos específicos**

1. Descrever o entendimento dos trabalhadores da Indústria Polymoz, Lda. sobre sensibilização ambiental;
2. Descrever as acções de sensibilização ambiental desenvolvidas pela Indústria Polymoz, Lda;
3. Aferir a contribuição das acções de sensibilização ambiental para adopção de uma postura pró-ambiental na Indústria, Polymoz Lda.

#### **1.3.3 Perguntas de pesquisa**

1. Qual é o entendimento dos trabalhadores da Indústria Polymoz, Lda. sobre a sensibilização ambiental?
2. Como são realizadas as acções de sensibilização ambiental na Indústria Polymoz, Lda.?
3. Qual é a contribuição das acções de sensibilização ambiental para a adopção de postura pró-ambiental na Indústria Polymoz, Lda.?

### **1.4. Justificativa do estudo**

A degradação do meio ambiente a partir dos efeitos antrópicos, em especial dos poluentes gerados pelo desenvolvimento industrial, vem sendo considerada, nos últimos anos, como um dos problemas críticos e merecedores de estudo (Oliveira, 2006).

Neste contexto surge o interesse em realizar a pesquisa na indústria Polymoz, Lda. que está inserida num meio social e as suas actividades industriais, de certa forma, podem afectar a população ao seu redor.

O estudo poderá (i) despertar nos trabalhadores da Polymoz o interesse pelas questões de sensibilização e conservação ambientais e ainda contribuir para estimular a melhoria na realização de acções de sensibilização ambiental nas industrias de processamento e consequentemente a preservação ambiental e o bem-estar social; (ii) o estudo poderá contribuir para o fortalecimento

das suas responsabilidades ambientais, (iii) âmbito académico, o estudo será importante na medida em que poderá fomentar discussões que aumentem as possibilidades de produção de novos conhecimentos sobre as acções de sensibilização ambiental desenvolvidas na empresa de modo a promover uma postura pró-ambiental nos trabalhadores.

## **CAPITULO II: REVISÃO DE LITERATURA**

No presente capítulo são discutidos os dois conceitos considerados fundamentais para o estudo, sensibilização ambiental e postura pró-ambiental. São ainda apresentados temas que serviram de base para a discussão dos resultados, nomeadamente sensibilização ambiental empresarial, contributo das acções de sensibilização ambiental na Indústrias e influência de acções de sensibilização ambiental na participação individual e colectiva dos trabalhadores na preservação do meio ambiente.

### **2.1. Conceitos-chave**

#### **2.1.1 Sensibilização ambiental**

Segundo Martins (2010) a sensibilização ambiental consiste em alertar o indivíduo para as questões ambientais.

Por sua vez, Barbosa (2016) define a sensibilização ambiental como um instrumento de educação que permite transmitir mensagem aos indivíduos para respeitarem o meio ambiente e tratar como algo importante para a sua vida.

A sensibilização ambiental fornece conhecimentos suficientes para que o pensamento crítico de cada indivíduo modifique suas atitudes com relação ao meio ambiente em que vive Jacobi (2003) citado por Machado, Almeida e Bessani (2013, p. 18).

Martins (2010) na sua definição é genérico ao referir a finalidade da sensibilização ambiental ao passo que Barbosa (2016) e Machado et al. (2013) são mais específicos ao destacar a sensibilização como mecanismo de transformação do individuo para a valorização do meio ambiente, por meio de respeito e de modificação das suas atitudes.

Com base nestas definições, na presente pesquisa, entende-se a sensibilização ambiental como sendo um instrumento de transmissão de conhecimentos ambientais, e modificação de atitudes com vista a valorização e conservação ambiental.

### **2.1.2 Postura pró-ambiental**

Corral e Pinheiro (1999) definem a postura pró-ambiental como atenção e cuidados com o meio ambiente, ou seja, um conjunto de acções dirigidas, deliberadas e efectivas que atendem as demandas sociais e individuais e que resultam na protecção do meio ambiente.

Segundo Afonso, Zanon, Lara e Silveira (2014) postura pró-ambiental é definida como conjunto de comportamentos considerados responsáveis para a conservação dos recursos naturais e para a manutenção da vida humana.

Para Chierrito-Arruda, Rosa, Paccola, Macuch e Grossi-Milani (2018), postura pró-ambiental são comportamentos que visam sustentabilidade e protecção do meio ambiente. Estes autores referem que estes comportamentos devem ser conscientes e intencionais, onde a preservação ambiental é o factor motivador desses comportamentos.

As definições acima descritas, embora pareçam diferentes apresentam aspecto em comum, postura pró-ambiental como comportamentos para protecção ambiental, entretanto Chierrito-Arruda et al. referem que esse comportamento deve ser consciente e intencional.

### **2.2. Acções de sensibilização ambiental empresarial**

As acções de sensibilização podem ser realizadas por meio de oficinas, palestras educativas, exposições teatrais, produção de materiais informativos como folhetos ou panfletos, vídeos entre outras formas (Nolasco, Almeida & Oliveira, 2020)

#### **a) Palestras educativas:**

As palestras possibilitam a inserção da educação ambiental nas organizações ( Beltrame, Rocha, Berro & Silveira, 2016). Estas são consideradas instrumento de sensibilização ambiental que contribui para transmissão de conhecimentos orientados a respeito da importância de acções de conservação ambiental como por exemplo o reuso e reciclagem dos resíduos gerados pela população bem como sua relevância no que diz respeito à escassez de recursos naturais, enfatizando os impactos causados pelos resíduos e apresentando diferentes alternativas de reduzir estes danos (Schwartz, Roth, Santos & Lara, 2019).

#### **b) Oficinas ambientais**

Oficinas ambientais constitui um espaço onde são realizadas actividades práticas e educativas relacionadas a preservação do meio ambiente, envolvendo a participação activa dos trabalhadores e proporcionando um aprendizado prático sobre questões ambientais (Cruz & Caio, 2015). Também podem ser usadas oficinas ambientais para discutir temas ambientais relevantes e a busca por alternativas que minimizem os impactos ambientais, privilegiando a criatividade dos participantes (Schwartz et al.,2019).

Geralmente as oficinas envolvem a implementação de práticas sustentáveis, a reciclagem, gestão de resíduos, conservação de energia, e práticas de educação ambiental para os funcionários promovendo a consciencialização e adopção de medidas ecologicamente correctas, estas oficinas buscam melhorar a responsabilidade ambientais da empresa e contribuem para a preservação do meio ambiente (Cruz & Caio, 2015; Schwartz et al.,2019).

#### **c) Vídeos educativos**

A exibição de vídeo pode ser aplicada em sensibilização ambiental, pois contribuem para abordar de forma didáctica questões ambientais, como por exemplo o tratamento de resíduos (Nolaco et al.,2020).

Assim, a utilização de vídeos como uma ferramenta didáctica de sensibilização ambiental pode ser considerada importante nos dias actuais, com qualidades primordiais capazes de envolver o espectador num processo de aprendizagem prazeroso onde o conhecimento é trabalhado sem que o espectador se dê conta do processo de aprendizagem no qual está envolvido (Ferreira & Limberger, 2017).

#### **d) Cartazes**

A presença de cartazes educativos contribui para melhoria, tanto pela percepção ambiental, quanto pela promoção de práticas pró-ambientais (Oliveira, 2023). Ainda de acordo com Oliveiral a intervenção com o uso de cartazes educativos pode apresentar efeitos duradouros, bem como ressaltar a importância de acções de educação ambiental, podendo ser uma excelente estratégia de sensibilização e educação ambiental.

### **2.3 Contributo da sensibilização ambiental para mudança de comportamento**

A partir da implementação de acções de sensibilização ambiental será possível desenvolver conhecimentos ambientais relativos aos problemas que podem ser causados quando não se têm as práticas corretas (Sousa, 2012). Este autor refere que o individuo aprende como participar na protecção do meio ambiente em uma empresa, onde existem produtos de alto nível de contaminação não somente ao meio ambiente, mais também na saúde do ser humano.

As acções de sensibilização ambiental nas empresas têm um papel importante, pois despertam no funcionário o interesse em buscar soluções concretas para problemas ambientais que ocorrem principalmente no seu dia-dia, no seu local de trabalho e na execução de suas tarefas (Santana, 2022). A educação ambiental, por meio da sensibilização, torna-se uma prática que deve estar inserida, nos ambientes empresariais (Schwartz et al.,2019).

Assim, estas acções possibilitam uma compreensão e apreciação mais profunda de recursos naturais, conduzindo para a mudança de comportamento com efeitos expressivos na reorientação de hábitos, atitudes e valores (Santana, 2008). O mesmo autor enaltece que a sensibilização ambiental serve de alternativa para levar os funcionários a conhecerem os problemas do ambiente empresarial, incentivando-os a compreender e refletir sobre o meio em que se encontram, visualizando os prováveis espaços de actuação e sensibilização sobre o seu papel para a conservação ambiental.

## **CAPITULO III: METODOLOGIA**

Este capítulo descreve os procedimentos metodológicos aplicados para a realização da pesquisa, nomeadamente, descrição do local de estudo, abordagem metodológica, população e amostragem, instrumento de recolha e de análise de dados, bem como as questões éticas.

### **3.1 Descrição do local de estudo**

O estudo foi realizado na sede da Indústria Polymoz, Lda. localizada no município da cidade de Maputo, Av. Lacerda de Almeida n.º 2037, bairro de Chamanculo. Esta indústria opera desde 2019 e possui sucursais de revenda localizadas nos mercados de Zimpeto, Fajardo e Xipamanine.

A Indústria Polymoz, Lda. é uma indústria jovem, e dedica-se ao fabrico de produtos plásticos, tais como, sacolas plásticas, embalagens, sacos de lixo e também dedicam-se a produção de cartuchos e papel. Esta industria possui 42 trabalhadores distribuídos pelos sectores administrativo, corte e selagens, balão, reciclagem, electricidade, limpeza, operação de máquinas e o sector de embalagens.

### **3.2. Abordagem metodológica**

O estudo seguiu abordagem qualitativa, na qual pretendia-se obter uma melhor visão e compreensão sobre o problema, permitindo recolher mais informações sobre acções de sensibilização ambiental desenvolvida pela Indústria Polymoz, Lda. Por meio da abordagem qualitativa possibilitou exprimir as opiniões dos entrevistados na perspectiva de compreender melhor o seu posicionamento ou visão em relação as questões colocadas (Gerhardt & Silvana, 2009)

A presente pesquisa é descritiva, uma vez que se pretende descrever e obter melhor entendimento sobre a contribuição que as acções de sensibilização ambiental exercem na promoção da postura pró-ambiental nos trabalhadores da Indústria Polymoz, Lda. Segundo Richardson (2009), os estudos descritivos são realizados quando se deseja obter melhor entendimento de diversos factores e elementos que influenciam sobre determinado fenómeno.

A demais, a pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar, e descreve os factos e fenómenos de determinada realidade (Gerhardt & Silveira, 2009).

### **3.3. População e amostra**

A população é o conjunto definido de elementos que possuem determinadas características (Gil, 2008). A população do presente estudo é constituída por 42 trabalhadores da Indústria Polymoz, Lda. distribuídos da seguinte maneira: Area administrativa, sector de processamento, sector de embalagens, sector de reciclagem, sector de corte selagem, sector de limpeza, sector de operação de maquinas, sector de balão e sector de eletricidade.

No presente estudo, a amostra foi constituída por 30 trabalhadores, dos quais, um da área administrativa, sete do sector de corte e selagens, um do sector de balão, cinco do sector de reciclagem, dois do sector de electricidade, três do sector de limpeza, dois de sector de operação de maquinas e os restantes nove do sector de embalagens. Assim a amostra foi extraída pela amostragem não-probabilística e por conveniência, pois segundo Mattar (2001), nesse tipo de amostragem existe uma dependência, do pesquisador para a selecção dos elementos da população para compor a amostra.

No caso desta pesquisa, primeiro foi determinada a amostra de 30 elementos e com a colaboração da direcção da empresa, tendo sido entrevistadas as pessoas de acordo com a sua disponibilidade, 1 trabalhador de cada vez até completar a amostra definida. A salientar que os trabalhadores foram entrevistados a hora do intervalo de almoço sendo defenida em 1 h, ao decorrer da entrevista as respostas eram gravadas e também anotadas por escrito. Cada entrevista teve a duração média de 15 minutos e as entrevistas foram realizadas em oito dias.

### **3.4. Técnica de recolha de dados**

Para a colecta de dados, a técnicas usada foi a entrevista semi-estruturada, esta técnica permitiu, que a pesquisadora preparasse e organizasse questões antecipadamente, permitindo, deste modo, a reformulação das questões que não fossem percebidas pelo entrevistado.

Na presente pesquisa, a entrevista semi-estruturada constituiu de um roteiro de questões relativos ao problema em que se estudou, permitindo que a entrevistadora tivesse uma liberdade de fazer outras perguntas e esclarecimentos, sem obedecer rigorosamente a uma estrutura formal ( Oliveira, 2011).

### 3.5. Técnica de análise de dados

Para a análise de dados, foi usada a técnica de análise de conteúdos descritos por Bardin (2011), tendo constituído de três fases fundamentais, pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados.

- **Pré-análise:** nesta fase procedeu-se com a organização dos dados recolhidos, seguido de uma leitura de familiarização. A organização baseou-se, primeiro, na atribuição de códigos aos respondentes e, segundo, a transcrição das respostas gravadas para tabelas construídas no Microsoft Word em função das perguntas efectuadas aos entrevistados.
- **Exploração do material:** a qui foi feita uma leitura exploratória para identificar as convergências e divergências nas respostas, permitindo gerar categorias em cada pergunta feita aos entrevistados.
- **Tratamento e interpretação dos resultados.** Nesta fase foi feita a leitura e interpretação dos resultados, enquadrando as categorias geradas nas secções correspondentes aos objectivos da pesquisa e discutindo baseando-se na análise pessoal e fundamentada pela literatura usada para a pesquisa.

### 3.7 Aspectos éticos

Para a realização deste estudo, foi formulado um pedido de autorização à Indústria Polymoz, Lda. através da submissão de uma credencial fornecida pela Secretaria da Faculdade de Educação, da Universidade Eduardo Mondlane.

Foram preservados os factores éticos e deontológicos dos trabalhadores da indústria e garantida a confidencialidade das suas respostas. Para tal, na ficha de entrevista não constaram os nomes dos entrevistados envolvidos como forma de salvaguardar a confidencialidade e mantidos em anonimato. Os entrevistados foram codificados usando a letra T seguido do número da ordem de entrevista (T01, T02...T30). Na realização deste estudo os participantes não se beneficiaram de nenhuma remuneração financeira.

### **3.8 Limitações**

O estudo apresentou limitações na recolha de dados, sobre-tudo, no que concerne observação. A parte da administração alegou que não era permitido a entrada de pessoas que não fazem parte da produção, devido ao alto nível de produtos químicos presentes no interior da fábrica.

A observação pretendia identificar algumas acções áudio visual de educação ambiental, não sendo possível realizar, foi formuladas uma questões que permitiu identificar as acções por meio da entrevista.

## CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo são apresentados e discutidos os resultados, obtidos através da entrevista semi-estruturada feita aos trabalhadores da Indústria Polymoz, Lda. bem como a sua interpretação tendo em conta os objectivos propostos para este estudo.

Em primeiro lugar, são apresentados os resultados obtidos e em seguida a análise crítica fundamentada pela revisão de literatura.

Os resultados das entrevistas foram categorizados seguindo os procedimentos descritos na metodologia (vide apêndice II). Assim, em cada secção são apresentadas as categorias e alguns exemplos elucidativos.

### 4.1 Entendimento dos trabalhadores da Indústria Polymoz, Lda. sobre a sensibilização ambiental

A maior parte dos trabalhadores, 76.7%, (23 indivíduos), de um total de 30 entrevistados, já ouviu falar do conceito sensibilização ambiental e 23.3%, (7 indivíduo), refere que nunca ouviu falar deste conceito.

Os trabalhadores disseram ter ouvido falar do conceito de sensibilização ambiental na escola, na mídia, no trabalho, no transporte público e no seu local de residência como ilustra o quadro 4.1

*Quadro 4.1: Local onde ouviram falar de sensibilização ambiental*

<b>Categoria</b>	<b>Total de respondentes (%)</b>	<b>Exemplo de respostas</b>
Na escola	6.7%	T20: "Na escola" T17: "Na escola"
Na mídia	46.6%	T01: "Na televisão" T05: "Na radio"
No trabalho	6.7%	T03: "No serviço" T09: "Na empresa"
No local vive	10%	T14: "No bairro" T27": "Na zona"
No transporte publico	6.7%	T16: "No chapa. " T04: "No chapa. "
Nunca ouviu falar	23.3%	T12: "Não" T15: "Nunca ouvi falar"

No quadro 4.1 nota-se que apenas 6.7% dos entrevistados ouviu falar-se de sensibilização ambiental no trabalho e a maior parte (46.6 %) conheceu o conceito por meio da mídia (televisão e rádio).

Assim, nota-se que a empresa teve menor impacto na informação dos trabalhadores no que se refere ao conceito. Entretanto, considerando a natureza do trabalho, reciclagem de material plástico, que *a priori*, por um lado, traduz um ganho na conservação do meio ambiente e, por outro lado, este processo carrega consigo potenciais impactos negativos ao meio ambiente e a saúde dos trabalhadores concordando com a (ONU, 2009), ao afirmar que as empresas de processamento de plástico perigam o equilíbrio ambiental e comprometem a saúde dos envolvidas. Neste contexto os trabalhadores deveriam estar familiarizados com o conceito de sensibilização ambiental, por meio de sua actuação para a consciencialização ambiental como também constatado por Sousa (2012) discutindo o papel da educação ambiental nas indústrias.

A seguir são apresentados os resultados sobre o entendimento dos entrevistados em relação ao termo sensibilização ambiental |(vide quadro 4.2). de referir que para esta questão foram considerados os 23 entrevistados, correspondente, aos 76.7%, que afirmaram ter ouvido falar do conceito. Assumindo 23 entrevistados como 100%.

*Quadro 4.2: Entendimento dos trabalhadores sobre o termo sensibilização ambiental.*

<b>Categorias</b>	<b>Total Entrevistados (%)</b>	<b>Exemplos de respostas</b>
Educação sobre meio ambiente	60.8%	T07: “Educar as pessoas como devem se comportar no meio ambientam” T27: “É uma forma de educar a sociedade sobre a conservação do meio ambiente”
Limpezas	17.3%	T06: "Chamar atenção das pessoas sobre as limpezas" T10: "É sobre limpezas nas praias"
Algo sobre meio ambiente	17.3%	T16: "E sobre o meio ambiente tudo que nos rodeia" T17: "Tem a ver com tudo que nos rodeia"
Tentativa de não poluir	4.4%	T01: “tentativa de não poluir”

De acordo com os resultados descritos no quadro 4.2, observa-se que a maioria (52.2%) entende a sensibilização ambiental como educação sobre meio ambiente. Este entendimento demonstra que os trabalhadores possuem noções de sensibilização ambiental pois convergem nas definições apresentadas pelo Barbosa (2016), Martins (2010) e Machado et al. (2013) nas quais destaca-se a conservação ambiental como elemento da sensibilização ambiental.

Outra parte (17.3%) entende a sensibilização ambiental como limpezas. Considerando o meio de aprendizagem citado pela maior parte dos participantes da pesquisa pode-se dizer que esta forma de entender a sensibilização ambiental pode estar associada as acções ambientais mais difundidas pelas nossas mídias como defendem Orsi, Weiler, Carletto e Voloszin (2015), ao afirmar que a vivencia pode influenciar a percepção.

Por outro lado, 17.3%, entendem que sensibilização ambiental é algo sobre o meio ambiente, embora não especificado de que algo sobre o meio ambiente se trata, pode-se dizer que o entendimento destes entrevistados enquadra-se no conceito em alusão, uma vez que o seu objectivo e finalidade esta em torno da protecção do meio ambiente.

Por último encontra-se o entendimento de sensibilização ambiental como tentativa de não poluir com 4.4%. A sensibilização ambiental pode ser aplicada para evitar ou reduzir os índices de poluição, com tudo não se pode assumir este conceito como tentativa de evitar ou reduzir a poluição pois este é um instrumento que age por meio da transmissão de conhecimentos, valores, e atitudes que podem transformar ou modificar a forma de lidar com o meio ambiente com a finalidade de mitigar, para além da poluição, diversos problemas ambientais corroborando com Nolasco et al (2020)

#### **4.2 Acções de sensibilização ambiental desenvolvidas na indústria.**

Os trabalhadores foram ainda questionados se alguma vez já teriam participado de uma actividade que falava do meio ambiente naquela instituição ( pergunta 2). Face à esta questão, 19 trabalhadores (63.3%) responderam negativamente e restantes 11 trabalhadores correspondente a 36,7% responderam positivamente e pediu-se a este último grupo que indicassem os assuntos específicos abordados. Com este resultado pode-se dizer que os trabalhadores nunca participaram

em uma actividade que abordasse questões ambientais na instituição, uma vez que a maior percentagem indica para isto, entretanto interessou na presente pesquisa não só o resultado quantitativo mas também o qualitativo, daí que se procedeu com os 11 entrevistados que responderam positivamente

Nos quadros 4.3, 4.4, 4.5 e 4.6 estão apresentados os resultados em relação aos assuntos abordados, quem abordou os assuntos, tipo de actividade realizada e a periodicidade das actividades respectivamente com as percentagens dos respondentes na base de 11 trabalhadores que responderam positivamente.

*Quadro 4.3: Assuntos ambientais abordados*

<b>Categoria</b>	<b>Total dos respondentes (%)</b>	<b>Exemplo de respostas</b>
Protecção dos trabalhadores	9.1%	T01: “Que o plástico faz mal aos trabalhadores, e devemos desenvolver medidas de protecção dos trabalhadores, devemos garantir um ambiente saudável
Cuidar do meio ambiente	27.3%	T03: “Que devemos cuidar do meio ambiente T04: “Que devemos cuidar de tudo que está a nossa volta”
Limpezas	45.4%	T13: “Sobre as limpezas no sector de fabrico” T20: “limpeza das casas de banho ”
Gestão de energia	9.1%	T23: “sobre o uso de energia, devemos desligar o ar condicionado”
Reciclagem e reaproveitamento dos resíduos sólidos	9.1%	T19: “temos que reciclar e reaproveitar todos os resíduos que sobram”

Observa-se na tabela 4.3 que as categorias cuidar do meio ambiente (27.3%), gestão de energia (9.1%) e reciclagem e reaproveitamento de resíduos sólidos (9.1%) correspondem a temáticas especificamente ambientais com um total de 45.5%. As categorias protecção do trabalhadores e limpezas, ambos totalizando 54.5%, são temas especificamente de higiene e segurança no trabalho, uma componente não menos importante para a conservação ambiental.

Com o resultado constata-se que a empresa aborda temáticas divididas entre conservação ambiental e higiene e segurança no trabalho. Embora a questão de higiene e segurança no trabalho seja importantes para a natureza das actividades desenvolvidas na Polymoz Lda , para que sejam considerados ambientais devem ser abordados com vista a garantir a protecção ambiental, por

forma que o trabalhador tenha em atenção a conservação e protecção ambiental no desenvolvimento das suas actividades. Por tanto, de acordo com Massinane (2017), os conteúdos abordados nas acções de sensibilização ambientais devem ser definidos de acordo com as necessidades da empresa. A abordagem de assuntos contextualizados apresenta-se como uma potencialidade para o alcance dos objectivos da educação ambiental, uma vez que, de acordo com Buce (2022), a contextualização das acções de educação ambiental contribuem para ampliar a identidade dos educando com os assuntos abordados, despertando maior interesse por parte destes.

*Quadro 4.4 : Quem falou sobre meio ambiente*

<b>Categorias</b>	<b>Total dos respondentes %</b>	<b>Exemplos de respostas</b>
PCA	9.1%	T01: “Foi o PCA da empresa ”
Director	63.5%	T05: “Foi o director geral T22: ”Foi o director ”
Supervisor	18.2%	T19: “Foi o supervisor ” T21: “Foi o supervisor”
Responsável pelo sector	9.1%	T20: “Responsável pelo sector”

Os resultados da tabela 4.4 ilustram que não existem pessoas ou funções específica responsáveis pela realização das acções de sensibilização ambiental. Este facto pode explicar a disparidade na informação sobre os assuntos abordados, levando ao entendimento de que cada um aborda as questões de acordo com o seu conhecimento, interesse e sensibilidade, não havendo um roteiro específico de sensibilização ambiental a ser seguido como defende Condo (2016) ao afirmar que quando não existe um plano, as actividades de educação ambiental são desenvolvidas de forma pontual de acordo com o nível de compreensão e aspiração do educador ambiental.

Sendo esta uma indústria vocacionada à reciclagem e produção de material plástico é imperioso que haja um plano específico de educação ambiental que orientará para abordagem de questões ambientais associadas as actividades desenvolvidas, abrangendo a todos, por isso a abordagem diversificada de acordo com os interesses e conhecimentos de cada trabalhador podem não responder as reais preocupações da empresa.

Os trabalhadores disseram que as actividades de sensibilização ambiental foram realizadas em forma de reuniões como ilustra o quadro 4.5.

*Quadro 4.5: Tipo de actividade de sensibilização ambiental*

<b>Categorias</b>	<b>Total de respondentes (%)</b>	<b>Exemplos de respostas</b>
Reunião	100%	T01: “Foi feita uma reunião dirigida aos responsáveis do sector de trabalho T03: “Fez-se uma reunião T23: “Fez-se uma reunião

A reunião é uma acção de educação ambiental que pode favorecer o diálogo entre o educador ambiental e os educandos, pois é considerado um espaço não só de transmissão de informação, mas também de auscultação das opiniões dos sujeitos. Nesta perspectiva, por meio da reunião, o educador ambiental bem como os participantes podem trocar conhecimentos e experiências, tornando a acção de sensibilização ambiental mais atractiva e menos intediante. A abordagem de questões ambientais reuniões quando bem aplicada pode ter resultados similares aos debates realizados em oficinas de educação ambiental.

Contudo, esta acção de envolver a todos ampliando a possibilidade de sensibilizar maior numero dos trabalhadores como aponta Dias (2004), de acordo com este autor as acções de sensibilização ambiental devem estar presentes nas empresas de forma geral para que os trabalhadores possam compreender e aprender a participar na conservação do meio ambiente.

Relativamente à periodicidade de realização das acções de sensibilização ambiental, a maior parte diz serem realizadas de vez em quando, seguido dos que referem que são realizadas mensalmente e, um outro grupo diz que são realizados anualmente. Não obstante, 16.7% disse que a empresa nunca organizou nenhuma acção de sensibilização ambiental, apenas faz reuniões gerais de trabalho, falando de vários sectores incluindo o sector de limpeza como ilustra o quadro 4.6: *Periodicidade das acções de sensibilização ambiental*

<b>Categorias</b>	<b>Total dos respondente%</b>	<b>Exemplo de respostas</b>
Sem período definido ( ocasionalmente)	54.5%	T6: “de vez em quando fazem reuniões” T23: “De vez em quando, faz se reunião geral onde se fala de tudo, como devemos usar os recursos e o material de trabalho dentro da empresa”
Mensalmente	36.4%	T11: “Mensalmente” T15: “ Uma vez ao mês”
Anualmente	9.1%	T18: “ Uma vez por ano”

Analisando os dados do quadro 4.6, denota-se que a indústria Polymoz, Lda. não tem uma programação estruturada em termos de períodos de realização de reuniões em que abordam assuntos ambientais. Este factor, pode limitar a actuação efectiva da educação ambiental e o alcance dos objectivos. Ademais, estas reuniões de sensibilização ambientais devem ser contínuas e persistentes como sustentam Oliveira (2023), possibilitando a implementação de novas acções de sensibilização ambiental, de acordo com as necessidades identificadas na empresa.

### 4.3. Contribuição das acções de sensibilização ambiental na Indústria Polymoz Lda.

De acordo com os trabalhadores as actividades de sensibilização ambiental podem contribuir para a sensibilização ambiental, mitigação dos impactos ambientais, melhoria do meio ambiente, para a higiene, saúde e economia dos recursos naturais como se pode ver no quadro 4.7.

*Quadro 4.7: Importância que os trabalhadores atribuem a sensibilização ambiental*

<b>Categoria</b>	<b>Total dos respondentes%</b>	<b>Exemplo de resposta</b>
Sensibilização ambiental	8.3%	T12: “Sim é importante porque precisamos ser sensibilizados sobre o meio ambiente”. T16: “Sim, porque somos muitos trabalhadores e devem nos sensibilizar”.
Mitigação dos impactos ambientais	16.7%	T2: “É importante porque vai ajudar a empresa a ver como fazer para reduzir os químicos”. T21: "Sim porque evitados poluir o meio ambiente, reduzir a poluição do ar”.
Melhoria do meio ambiente	29.2%	T26: “É importante porque pode melhorar o ambiente aqui dentro da empresa” T27":Para manter o espaço limpo"
Proteger a saúde	33.3%	T05: “Sim, é importante porque temos que ter cuidados com os produtos químicos para não contrairmos doenças” T13: "É importante porque vai nos prevenir dos produtos químicos do plástico”
Melhoria da higiene	4.2%	T08: “Sim, porque ajuda as pessoas a serem higiênicas dentro da empresa” T28: “Sim é importante porque vai ajudar a manter limpo o ambiente de trabalho”
Economia dos recursos	8.3%	T01: “Sim é importante para economizarmos os recursos.” T29: “Sim, porque as pessoas usavam mal os recursos natural dentro da empresa”.

Os resultados na tabela 4.7 mostram que 100% dos trabalhadores reconhecem a importância das ações de sensibilização ambiental, tanto no que concerne a proteção ambiental, bem como na melhoria da qualidade de vida. As atividades de educação ambiental desenvolvidas nas empresas devem levar os trabalhadores a compreender, valorizar as questões ambientais e desenvolver ações que contribuam para resolução de problemas identificados localmente como sustenta Adams (2005), para que surjam soluções criativas voltadas à proteção do meio ambiental por parte de toda a empresa. Entretanto, os nossos resultados mostram uma diversidade de valores atribuídos as ações de sensibilização ambiental o que pode fragilizar uma atuação articulada e alinhada aos problemas ambientais associadas as atividades desenvolvidas na industria.

Relativamente à influência das ações de sensibilização ambiental, cinco (16,7%) trabalhadores afirmaram não ter havido mudança e 25 (83,3%) apresentaram mudança ilustradas no quadro 4.8

*Quadro 4.8: Mudança resultantes das ações de sensibilização ambiental*

<b>Categorias</b>	<b>Número de respondentes %</b>	<b>Exemplo de respostas.</b>
Mitigação do desperdício	30%	T01: “há mudança na gestão dos recursos da empresa ” T27: “Há mudança na reciclagem e no uso dos recursos da empresa. Reutiliza-se tudo que sobra”
Melhorou a limpeza	36,6%	T04: “Limpamos o local de trabalho antes de irmos para casa” T20: “É raro ver lixo no chão, cada trabalhador é responsável por deixar limpo o local onde exerce as suas funções”
Melhorou a proteção do trabalhador	16,7%	T20: “Implementaram os equipamentos de proteção, mascara, botas e uniforme T26: "Mudou muita coisa, agora já trabalhamos protegidos”
Sem mudança	16.7%	T25: “Não há nenhuma mudança” T30: “Não há mudança de comportamento porque eles só estão preocupados com os lucros, não fazem nada para nos proteger dos químicos”

No que concerne às mudanças que resultam das ações de sensibilização ambiental, dos dados refletidos no quadro nota-se que mudança na mitigação do desperdício dos recursos (30%) e melhoria nas limpezas (36,67%) são mudanças que recaem sobre a conservação ambiental e 16.7%

apresentam impactos sobre a protecção do trabalhador (Higiene e Segurança no trabalho).

Assim pode-se dizer que acções de sensibilização na Indústria polymoz, Lda. influenciam positivamente, podendo ser visualizada pela mudança de comportamento do trabalhador no que tange á gestão de recursos naturais e gestão de resíduos sólidos no ambiente do trabalho.

De acordo com Oliveira e Pinheiro (2010), o comportamento pode ser um indicador de avaliação

Considerando os resultados apresentados no quadro 4.8, sobre mudanças resultantes das acções de sensibilização ambiental, nota-se que através das mudanças apresentadas em torno das actividades desenvolvidas na empresa, os trabalhadores demonstram uma postura pro-ambiental com maior atenção no desperdício dos recursos e nas limpezas. Reafirmando a constatação de que as acções de sensibilização contribuem para a promoção da postura pro-ambiental dentro da empresa como sustenta Dias (2004).

Ainda é possível melhorar as concepções, como forma de ampliar a sua actuação sobre as diferentes esferas ambientais, não se circunscrevendo apenas as actividades desenvolvidas dentro dos seus sectores, permitindo que as pessoas despertem o interesse de buscar soluções concretas para os problemas ambientais que ocorrem no seu dia a dia no decorrer das suas actividades como sustenta (Santana, 2022).

## **CAPITULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES**

### **5.1. Conclusões**

Os trabalhadores da Indústria Polymoz, Lda. entendem a sensibilização ambiental como sendo educação sobre meio ambiente. O entendimento trabalhadores demonstra uma familiarização com o conceito em alusão, uma vez que faz referencia que a sensibilização ambiental é um instrumento de educação para a protecção ambiental.

De forma geral, não foram identificadas acções de sensibilização ambiental desenvolvidas pela Polymoz Lda. Na obstante são realizadas reuniões ocasionalmente nas quais de acordo com o conhecimento e interesse do dirigente da reunião são abordadas questões ambientais. A abordagem acasual e diversificada podem representar um factor limitante para o alcance dos objectivos da educação ambiental na indústria uma vez que esta possui potenciais problemas ambientais específicos que devem ser abordados de forma articulada e continua.

Conclui-se, igualmente, que a Indústria Polymoz, Lda. desenvolve acções de sensibilização ambiental em forma de reuniões realizadas na empresa, entre os diferentes sectores. Entretanto, estas acções não são estruturadas, sendo que cada dirigente aborda as questões que considera relevante e sem uma periodicidade definida, são acções espontâneas e, muitas vezes, centradas nas questões de higiene e segurança no trabalho.

Contudo, constatou-se ainda que, apesar da irregularidade e disparidades nas abordagens dos conteúdos, as acções de sensibilização ambiental desenvolvidas na Industria Polymoz contribuem para uma mudança de comportamento dos trabalhadores, podendo ser visualizada pela forma como se preocupam com o desperdiço de recursos e as limpezas no local do seu trabalho. Entretanto, não se pode ignorar o facto de existir uma parte de trabalhadores que não vê mudanças como benefícios da sensibilização ambiental na indústria.

Portanto, de forma geral, pode-se dizer que existe condição para melhorar a postura pró-ambiental devendo integrar de forma planificada os assuntos ambientais que contribuam para o desenvolvimento desta competência.

## 5.2 Recomendações

Como forma de responder algumas fragilidades identificadas na pesquisa, recomenda-se:

Aos gestores da Indústria Polymoz, Lda.

- Elaboração de um programa de educação ambiental que apresenta de forma clara as acções de sensibilização ambiental que devem ser realizadas, desde os objectivos, assuntos a abordar, a periodicidade, os métodos de educação ambiental entre outros aspectos considerados relevantes para melhorar a postura pró-ambiental na empresa.
- Criação de um departamento ambiental, que atende pelas questões relacionadas ao meio ambiente dentro da indústria, desde a implementação de tecnologias ambientais até a implementação das acções de sensibilização ambientais destinadas aos trabalhadores

Aos trabalhadores da Indústria Polymoz, Lda.

- Melhorar a compreensão sobre questões ambientais associadas as actividades desenvolvidas na indústria por meio de plataformas *onlines* disponíveis, paginas web (como por exemplo *Google*) e outros meios acessíveis.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Adams, S. B. G. (2005). *Um olhar pedagógico sobre a educação ambiental nas empresas*. (Monografia de licenciatura) Curso de Pedagogia Instituto de Ciências Humanas Letra e Artes, Centro Universitário Feevale, Novo Hamburgo, Brasil.
- Afonso, T. Zanon, M., Lara, J. & Silveira, M.(2014, novembro). Consciência ambiental, comportamento pró-ambiental e qualidade de gerenciamento de resíduos em serviços de saúde. *III simpósio internacional de gestão de projectos e II simpósio internacional de inovação e sustentabilidade*. São Paulo, SP,Brasil, 9 e 10.
- Afonso, T; Zanon, G. M; Locatell, L. R; Afonso, D. P. B. (2016). Consciência Ambiental, Comportamento Pró-ambiental e Qualidade de Gerenciam *Revista de gestão ambiental e sustentabilidade* GEAS
- Barbosa, T. E. (2016). *Percepção Ambiental dos Alunos do Alunos de Ensino Médio*. Revista SENEPT 6/16, disponível em <https://www.senept.cefetmg.br/wp-content/uploads/siter/95/2019/11/1-gt-777-694-700-barbosa-percep%c3A7%c3A30-ambiental.pdf>
- Bardin, L. (2011). *Análise de Conteúdos*. São Paulo: Edição 70.
- Buce, C. A. (2022). Educação sobre mudanças climáticas para o desenvolvimento sustentável no ensino de geografia no 2º ciclo do ensino secundário geral: caso da autarquia da Vila de Boane. *Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)*, 17(4), 57–77. <https://doi.org/10.34024/revbea.2022.v17.13878>Oliveira, C. J., & Pinheiro, C. R. M. S. (2010). Implantação de sistemas de gestão ambiental
- Camargo, B. L. A. (2002). *As Dimensões e os Desafios do Desenvolvimento Sustentável: Concepções Entraves e Implicações a Sociedade Humana*.( Programa de Pós-graduação). Universidade Federal de Santa Catarina, Florinópolis
- Chierrito-Arruda ,E. Rosa,A., L., M., Paccola, E., A., De S., Macuch, R., Da S. e Grossi-Milani, R. (2018) *Comportamento pro-ambiental e reciclagem. (Revisão de literatura Apontamento*

*para as Políticas Públicas, Ambiente Sociedade*). Brasília, Brasil 21,1-18.

Condo, S. B. (2016). *Plano de Atividades de Educação Ambiental*. (Um estudo de caso) Município de Pombal

Corral, V.V , Pinheiro, J.Q. (1999). *Condições para o Estudo do Comportamento Pró- Ambiental* Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Cruz, T.C; Caio; L. M. S (2015). *Oficinas Ambientais e Métodos Recreativos como Instrumento de Educação Ambiental e Melhoria do Bem Estar Social no Bem Estar Escolar CAIC JKO- (Sobradinho II)*. Faculdade UnB de Planalta, Universidade de Brasília.

Dias, G. F. (2004). *Educação ambiental: Princípios e praticas* (9ª ed.) São Paulo: Goiás.

Ferreira , O. S. L ( 2013) *Uma Analise Dos Principais Riscos Ambientais Verificados no estado de Santa Catarina*. UNINTER, Brasil

Ferreira, É. G. de S., & Limberger, D. C. H. (2017). Vídeo-documentário como ferramenta sensibilizadora de educação ambiental, nos Butiazais de Tapes (RS). *Revista Eletrônica Científica da UERGS*, 3(4), 764–775. <https://doi.org/10.21674/2448-0479.34.764-775>.

Fonseca, J. J. S. (2002). *Metodologia de Pesquisa Científica Fortaleza* (1ª ed.) Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria

Ganzala, G. G. (2018). *A industrialização, impactos ambientais e a necessidade de desenvolvimento de políticas ambientais sustentáveis no século XXI-* (Acadêmica do Curso de Bacharelato em Relações Internacionais) Faculdade UNINTER. 4(6) 1-167

Gerhardt, T. E; Silveira, D. T. (2009). *Metódo de Pesquisa: Serie Educação a Distância ( 1ª ed)* Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Editora UFRGS: Praná

Gilm, A. C. (2008). *Como Elaborar Projecto de Pesquisa*. (1 ed ) *Atlas São Paulog*

Machado, A. C. R; Almeida, R. M; Bessani, T. (2013). *Sensibilização Ambiental no Colégio Estadual Doutor Xavier da Silva* (Monografia de Licenciatura). Universidade Federal de

Paraná, Curitiba, Brasil.

- Orsi, R. F., Weiler, J. M., Carletto, D., & Voloszin, M. (2015). Percepção ambiental: Uma experiência de resinificação dos sentidos. REMEA. *Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, 32(1), 20–38. <https://doi.org/10.14295/remea.v32i1.4708>
- Martins, M. Q. (2010). Sensibilização e educação ambiental in: *II encontro internacional de educação ambiental dos países lusófonos e Galiza*. Cidade da praia. Brasil.
- Massinane, C. M. (2017). *Relação entre o Sistema de Gestão Ambiental da Empresa Sumol + Compal de Boane e a Percepção Ambiental dos seus Colaboradores*. (Monografia de Licenciatura) Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Moçambique.
- Mattar, E. C. A (2001). Diferença e Semelhança nos Métodos de Amostragem de Pesquisa. *Um Estudo Comparativo*. São Paulo
- Mendoza, G. G. (2019). *Impactos Ambientais Derivados de Atividades Industriais* (Monografia) Centro de Ciências Exatas Departamento de Geociências. Universidade Estadual de Londrina
- Moreto, Y. A. (2019). *Educação ambiental na preservação dos recursos hídricos: Projeto bicho de agua in encontro de educação ambiental*, (Monografia) Universidade Federal do Paraná. Brasil
- Nolasco, E., Almeida, F. R. & Oliveira, M. C. (2020). Ações de sensibilização na implementação da coleta selectiva solidaria em um campus de universidade. *Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)*, 15(5), 124-141. <https://doi.org/10.34024/revbea.2020.v15.10633>.
- Oliveira, L. G. De. (2023). *Efetividade temporal de cartazes educativos na sensibilização ambiental sobre o uso de lixeiras ecológicas*. (Monografia de Licenciatura). Instituto Federal do Espírito Santo, Santa Teresa, Basil.
- Oliveira, M. C; Almeida, M, E; Molasco, E. (2019). Ação de Sensibilização na Implementação da Coleta Seletiva Solidaria em Campo Universitário. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, 5/6. Disponível em 27

<https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/10633>

- Oliveira, O. J., De Pinheiro, C. R. M. S. (2010) Implementação de Sistema de Gestão Ambiental ISO 14001: Uma Contribuição da Área de Gestão de Pessoas- Implantation of environmental management systems ISSO 14001: a contribution of the personnel management área. Departamento de Engenharia. *Revista de gestão ambiental*. Universidade Estadual Paulina-UNESP- CEP 6(8) 17033-360.
- Oliveira, O.J. (2006). A Degradação Ambiental e a Diversidade Biológica / Biodiversidade: Uma Revisão Integrativa: *Revista Científica Centro Científico Conhecer, Goiania-Go 21/23, 1-7* Disponível em <https://www.conhecer.org.br/enciclop/2006/bio/degradacao%20ambiental>
- Oliveira, G. (2011). *A Técnica do Questionário na Pesquisa Educacional(1ª ed)*. Rio de Janeiro
- Paiva. (2011). *Gestão Ambiental nas Empresas:(Um Estudo Multicasco) IXXY Encontro do ANPAD Indústrias de Municípios Sul-Mineiros*. Rio de janeiro Brasil
- Richardson, R. J. (2009). *Pesquisa social Métodos e Técnicas*. (3ª ed.) São Paulo. Editora Atlas S.A
- Rocha, A. (2009). Educação e gestão ambiental nas empresas. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do conhecimento. Paraná 24(4), 8-0959*
- Santana, A. C. (2008). Educação ambiental e as empresas um caminho para a sustentabilidade. *Revista Brasileira de Técnica de Ensino 21(8), 01-25*. Disponível em <https://www.revistea.org/artigo.php.idaetigo=573>
- Santana, D. P. A. (2022). Rio Urbano: Percebendo a Importância por Meio da Educação Ambiental. *Revista Brasileira de Educação Ambiental. 4(22) 01-17*, <https://doi.org/10.34024/revbea.2022.v17.13538>.
- Santos, S. D; Golden, C. D. (2018). Educação Ambiental no Cotidiano de uma Escola Municipal de Santa Maria. *Revista Ambiental Remoa, 18(9) 04-55*, <https://doi:10.5902/2236130833339910>.

- Schwantz, P. I., Roth, J.C. G., Santos, E. F. d., & Lara, D. M. (2019). Reciclagem DE Resíduos Oleosos: Acção de sensibilização Ambiental Com Alternativas de Reciclagem Pela Produção Artesanal de Sabão. *Revista Estudo & Debate*. 26(1), 17-55. <https://doi.org/10.22410/issn.1983-036x.v26i1a2019.1874>
- Silva, R. F.(2018). A Relevância da Sensibilização dos Trabalhadores das Instituições de Ensino Superior de Piripiri-pi em Relação a Gestão Ambiental. *XVII Coloquio Internacional de Gestão Universitário*. Campus Universitário UTPL
- Sousa, W. A. (2012). Educação ambiental nas indústrias globsteel engenharia LTDA em aparecida de Goiania-Go. *III Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental*. Goiania-Go, Brasil.
- Sousa; M. G. G. (2012). *Historia da educação ambiental no brasil*. (Consortio Setentrional de Educação a Distancia) Universidade de Brasília e Universidade Estadual de Goiás Brasília.

## ANEXO

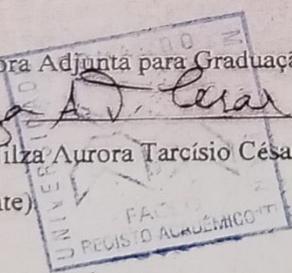
### Anexo I: Credencial da Faculdade de Educação para empresa Polymoz Lda.

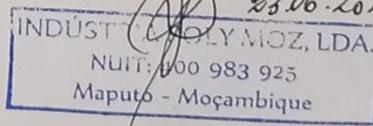
  
UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE  
  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
  
CREDENCIAL

Credencia-se Selma Homberlo Duarte<sup>1</sup>, estudante do curso  
de Licenciatura em Educação Ambiental<sup>2</sup>,  
a contactar Empresa Polymoz<sup>3</sup>  
a fim de recolha de dados para conclusão da pesquisa<sup>4</sup>.

Maputo, 23 de Junho de 23<sup>5</sup>

A Directora Adjunta para Graduação  
Nilza A. César  
Mestre Nilza Aurora Tarcísio César  
(Assistente)



 23.06.2023

<sup>1</sup> (Nome do Estudante)  
<sup>2</sup> (Curso que frequenta)  
<sup>3</sup> (Instituição de recolha de dados)  
<sup>4</sup> (Finalidade da visita)  
<sup>5</sup> (Data, Mês, Ano)

## APÊNDICES

### Apêndice I: Guião de entrevista



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Departamento de Educação em Ciências Naturais e Matemática

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Guião de entrevista para os trabalhadores sobre acções de sensibilização ambiental desenvolvidas pela empresa POLYMOZ

Caro trabalhador, chamo-me Selma Humberto Duarte, sou estudante finalista do curso de licenciatura em Educação Ambiental da Universidade Eduardo Mondlane, estou a fazer um estudo sobre as acções de sensibilização ambiental desenvolvidas pela Industria Polimoz Lda com vista a promover a postura pró-ambiental nos seus trabalhadores.

Agradecemos a sua colaboração, fornecendo-nos respostas à entrevista abaixo para a pesquisa e garantimos absoluto sigilo.

#### Parte 1: perfil do entrevistado

1 Sector em que trabalha.

---

#### Parte 2: Perguntas que respondem aos objectivos da pesquisa

1. Já ouviu falar de sensibilização ambiental?

- 1.1 Se sim, onde?
- 1.2 Qual é o seu entendimento sobre termo sensibilização ambiental?
- 1.3 Pode dar exemplo de algumas acções de sensibilização ambiental que conhece?
2. Alguma vez já participaram de uma actividade que falava de meio ambiente, nesta instituição?
  - 2.1 Se sim, o que se falou sobre meio ambiente?
  - 2.2 Quem falou sobre isto?
  - 2.3 Como aconteceu?
3. Na sua opinião é importante falar de protecção de meio ambiente na vossa empresa? Justifica a sua resposta.
4. Olhando para as actividades de sensibilização ambiental desenvolvidas na industria polimoz Lda acha que estas influenciam alguma mudança no comportamento do trabalhador?
  - 4.1 Se sim, pode dar algum exemplo de mudança que verificou?
5. Com que frequência a empresa organiza acções de sensibilização ambiental?
6. Já ouviu falar de postura pró-ambiental?
  - 6.1 O que entendes por isto?
7. Na sua opinião qual é a importância de os trabalhadores adotarem uma postura pró-ambiental dentro da empresa?

## Apêndice II: Categorização dos dados da entrevista

Pergunta	<b>1. Já ouviu falar de sensibilização ambiental?</b>
Categoria	<b>1.1. Se sim, onde?</b>
Mídias	T01: Na televisão. T05: Na radio. T08: Na televisão. T10: Na televisão. T11: Na televisão T13: Na televisão T16: Na televisão. T19: Na televisão. T21: Na televisão. T23: Na televisão. T24: Na televisão. T25: Na televisão. T28: Na televisão. T30: Na televisão.
Local onde vive	T 07: Em casa T14: No bairro. T27: Na zona.
Na escola	T12: Na escola. T20: Na escola. T17: Na escola.
Local de trabalho	T03: No serviço. T09: Na empresa.
Meio de transporte	T16: No chapa. T04:No chapa.
Nunca ouviu falar	T12: Não T15: Nunca ouvi falar. T18: Não. T20: Não. T22: Nunca. T26: Não

Pergunta	<b>1.2 Qual é o seu entendimento sobre termo sensibilização ambiental?</b>
Categorias	Respostas dos entrevistados

Educação sobre meio ambiente	<p>T03: “Educação dos trabalhadores sobre o meio ambiente”</p> <p>T04: “Educação das pessoas sobre o ambiente”</p> <p>T05: “Educar as pessoas ambientalmente”</p> <p>T07: “Educar as pessoas como devem se comportar no meio ambiente”</p> <p>T09: “É uma forma de nos falar como podemos cuidar do meio ambiente”</p> <p>T13: “É chamar atenção das pessoas quando fazem algo do mal no ambiente”</p> <p>T17: “É chamar atenção as pessoas sobre tudo que tem a ver com o meio ambiente”</p> <p>T18: “É educar as pessoas sobre o meio ambiente”</p> <p>T19: “Chamar atenção das pessoas sobre o comportamento no meio ambiente”</p> <p>T20: “É educar as pessoas para ter consciência de cuidar o meio ambiente”</p> <p>T21: “É educar as pessoas sobre certas atitudes no meio ambiente”</p> <p>T25: “É educar as pessoas sobre o meio ambiente”</p> <p>T26: “É uma forma de educar as pessoas para cuidarem do ambiente”</p> <p>T27: “É uma forma de educar a sociedade sobre a conservação do meio ambiente”</p> <p>T28: “É educar as pessoas sobre meio ambiente”</p> <p>T29: “É uma forma de educar as pessoas como estar no ambiente”</p>
Limpeza nas praias	<p>T06: “É sobre limpezas nas praias”</p> <p>T12: “Campanha de limpeza ambiental na praia”</p> <p>T23: “Campanha de limpeza ambiental nas praias”</p> <p>T22: “Tem a ver com a limpezas nas praias”</p>
Algo sobre meio ambiente	<p>T08: “Tem a ver com o meio ambiente”</p> <p>T12: “Tem a ver com tudo que nos rodeia”</p> <p>T15: “É sobre o meio ambiente, tudo que nos rodeia”</p>
Tentativa de não poluir	<p>T01: “É uma tentativa de não poluir”</p>

Pergunta	<p><b>1. Alguma vez já participou de uma actividade que falava sobre o meio ambiente nesta instituição?</b></p> <p><b>2.1. Se sim, o que se falou sobre o meio ambiente?</b></p>
Categorias	Respostas dos entrevistados
Protecção dos trabalhadores.	<p>T01: “Que o plástico faz mal para os trabalhadores e devemos desenvolver medidas de protecção dos trabalhadores, devemos garantir um ambiente saudável”</p>

Cuidar do meio ambiente	T03: “Que devemos cuidar do meio ambiente” T04: “Que devemos cuidar de tudo que está a nossa volta” T20: “Temos que cuidar do nosso ambiente na empresa”
Limpezas	T05: “Que devemos limpar o nosso refeitório” T13: “Sobre as limpezas no sector de fabrico” T22: “Falou-se que devemos passar a limpar o nosso sector de trabalho antes de irmos para casa” T23: “limpeza das casas de banho” T25: “Falou se das limpezas no serviço”
Uso de energia	T21: “Sobre o uso de energia, devemos desligar o ar condicionado”
Reciclagem e reaproveitamento dos resíduos sólidos	T19: “Temos que reciclar e reaproveitar todos os resíduos que sobram”

<b>Pergunta</b>	<b>1.2.Quem falou sobre isso</b>
<b>Categorias</b>	<b>Respostas dos entrevistados</b>
<b>PCA</b>	T01: “Foi o PCA da empresa”
<b>Director</b>	T05: “Foi o director geral” T22: “foi o director” T28: “foi o director geral” T07: “foi o director” T10: “foi o director” T23: “foi o director geral” T25: “foi o director”
<b>Supervisor</b>	T15: “foi o supervisor” T21: “foi o supervisor”
<b>Responsável pelo sector</b>	T20: “responsável pelo sector”

<b>Pergunta</b>	<b>2.3. Como aconteceu?</b>
<b>Categoria</b>	<b>Respostas dos entrevistados</b>
Reunião com os trabalhadores	<p>T01: foi feita uma reunião dirigida aos responsáveis dos sectores de trabalho.</p> <p>T03: fez-se uma reunião.</p> <p>T04:" fez-se uma reunião para todos os trabalhadores a falarem das limpezas e higiene dentro da empresa, nas casas de banho e no refeitório".</p> <p>T05:" fez-se uma reunião"</p> <p>T06:"fez-se uma reunião"</p> <p>T07:" fez-se uma reunião".</p> <p>T08:"fez-se uma reunião".</p> <p>T09:"fez-se uma reunião"</p> <p>T11:" foi feita uma reunião para todos os trabalhadores".</p> <p>T15: “fez-se uma reunião”</p> <p>T29: “fez-se uma reunião”</p>

<b>Pergunta</b>	<b>2. Na sua opinião é importante falar de protecção do meio ambiente na vossa empresa? Justifica a sua resposta</b>
<b>Categorias</b>	<b>Respostas dos entrevistados</b>
sensibilizar sobre o meio ambiente	<p>T12: "Sim é importante porque precisamos ser sensibilizados sobre o meio ambiente"</p> <p>T18: "Sim, porque somos muitos trabalhadores e devem nos sensibilizar sobre o meio ambiente"</p>
Proteger o meio ambiente nas nossas actividades	<p>T2: “É importante porque vai ajudar a empresa a ver como fazer para reduzir os químicos</p> <p>T09: "Sim, acho que é importante porque a nossa atividade pode fazer mal ao meio ambiente"</p> <p>T13: "Sim porque deixamos o ambiente de trabalho limpo, mas organizado"</p> <p>T15: "Sim, muito importante porque precisamos de oxigénio, ar puro"</p> <p>T16: "É importante porque vai ajudar a empresa a ver como fazer pra reduzir os químicos"</p>

Melhoria do meio ambiente	<p>T17: "É importante porque vai ajudar a melhorar o ambiente de trabalho"</p> <p>T20: "Sim, porque devemos estar num ambiente agradável"</p> <p>T21 "Sim, para evitamos poluir o meio ambiente, reduzir a poluição do ar"</p> <p>T22: "É importante porque vai ajudar a empresa a ter acções que ajudam a protegem o meio ambiente"</p> <p>T23: "É importante porque pode melhorar o ambiente aqui dentro da empresa"</p> <p>T24: "Sim, para manter o espaço limpo"</p> <p>T27: "Sim, para podermos lidar com o meio ambiente na nossa empresa"</p>
Protege a saúde	<p>T03: "Sim, porque melhora a saúde dos trabalhadores"</p> <p>T04: "Sim, porque devemos proteger a nossa empresa e nos protegermos dos químicos que pegamos diariamente"</p> <p>T05: "Sim, é importante porque temos que ter cuidados com os produtos químicos para não contrairmos doenças"</p> <p>T06: "Sim, é importante para nos proteger dos químicos do plástico"</p> <p>T07: Sim é importante porque temos que ter cuidado com os químicos e protegermos a nossa saúde</p> <p>T10: Sim é importante para protegermos a saúde.</p> <p>T19: "Sim, porque ficamos sempre na empresa, temos que nos proteger para não contrairmos doenças"</p> <p>T25: " Sim é importante, porque ajuda a proteger a nossa saúde"</p> <p>T13: "Sim, porque trabalhamos com produtos químicos, prejudicial a saúde, devemos nos proteger"</p> <p>T26: "É importante porque vai nos prevenir dos produtos químicos dos plásticos"</p>
Melhoria da higiene	<p>T08: "Sim, porque ajuda as pessoas a serem higiênicas dentro da empresa"</p> <p>T11: "Sim é importante porque deixamos o ambiente limpo e organizado. "</p> <p>T14: " Sim, porque ajuda as pessoas a serem higienicas dentro da empresa"</p> <p>T28: "Sim é importante porque vai ajudar a manter limpo o ambiente de trabalho"</p>
Economia dos recursos	<p>T01: "Sim é importante para economizarmos os recursos.</p> <p>T29: "Sim, porque as pessoas usavam mal os recursos natural dentro da empresa"</p> <p>T30: "Sim é importante para economizarmos os recursos da empresa"</p>

Pergunta	<p><b>3. Olhando para as actividades de sensibilização ambiental desenvolvidas na empresa, acha que estas influenciam alguma mudança no comportamento do trabalhador?</b></p> <p><b>4.1. Se sim, pode dar exemplo de mudança que verificou?</b></p>
Categorias	Respostas dos entrevistados
Mitigação do desperdício	<p>T01: " há mudança na gestão dos recursos da empresa "</p> <p>T3: "Já não se deixa torneira aberta"</p> <p>T05: "Depois das nossas atividades desligamos as máquinas para não acabar energia"</p> <p>T06: "Já não se deita o lixo que sobra, reciclamos para gerar um novo produto"</p> <p>T09: "Diminui o consumo de água ao se lavar loiça no refeitório"</p> <p>T13: "Evitamos o desperdício de água e energia"</p> <p>T24: "Diminui o consumo de água ao se lavar a loiça no refeitório"</p> <p>T26: "Nos já trabalhamos com cuidado, já não se deixa torneira aberta"</p> <p>T27: "Há mudança na reciclagem e no uso dos recursos da empresa. Reutiliza-se tudo que sobra"</p> <p>T29: "Há mudança no gerenciamento dos recursos, já não deixamos as torneiras abertas"</p>
Melhorou a protecção do trabalhador	<p>T11: " Implementaram os equipamentos de protecção, mascara, botas e uniforme"</p> <p>T18: "Mudou agora trabalhamos protegidos, com mascaras"</p> <p>T20: " Implementaram os equipamentos de protecção, mascara, botas e uniforme"</p> <p>T23: "Trabalhamos com protecção"</p> <p>T26: " Mudou muita coisa, agora já trabalhamos protegidos"</p>
Não mudou nada	<p>T2: " Não há mudança nenhuma"</p> <p>T15: " Não há mudança no trabalho dentro da empresa"</p> <p>T19: "Não há mudança dentro da empresa"</p> <p>T25: " Não há nenhuma mudança"</p> <p>T30: " Não há mudança de comportamento, porque eles só estão preocupados com o lucros não fazem nada para nos proteger dos químicos do plástico"</p>

Pergunta	5. Com que frequência a Indústria polymoz organiza acções de sensibilização ambiental?
Categorias	Respostas dos trabalhadores
Sem período definido (ocasionalmente)	<p>T3:" de vez em quando, as vezes falam de como temos que cuidar dos recursos da empresa".</p> <p>T6:" de vez em quando fazem reuniões".</p> <p>T7:" de vez em quando, pode ser de uma vez em cada dois meses".</p> <p>T8:" de vez em quando, uma vez ao mês".</p> <p>T9:" uma vez em casa dois meses".</p> <p>T10:" de vez em quando, uma vez em cada dois meses".</p> <p>T23:" de vez em quando fazem reunião geral onde se fala de tudo, como devemos usar os recursos e materiais de trabalho da empresa".</p>
Mensalmente	<p>T11:" mensalmente"</p> <p>T15:" uma vez ao mês".</p> <p>T16:"uma vez por mês".</p> <p>T27:" uma vez por mês fazem reuniões e se fala sobre como devemos usar água, devemos desligar as maquinas quando vamos para casa".</p>
Anualmente	T18:" uma vez por ano".